PROJETA-ME: O ENSINO DE MODA E A INTERDISCIPLINARIDADE

Ida Helena Thön[1]
Centro Universitário Feevale
idaht@feevale.br

Antônio Carlos Rabadan Cimadevila [2]
Centro Universitário Feevale
antoniocrc@feevale.br

Claudia Schemes[3]
Centro Universitário Feevale
claudias@feevale.br

RESUMO: No artigo que segue serão abordados os processos de construção do ensino de moda, seu processo de criação, sua importância na formação acadêmica do profissional de moda e a maneira como os alunos do curso de Design de Moda e Tecnologia do Centro Universitário Feevale vêm entrando em contato com este universo, por meio de práticas interdisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Projeta-me; Centro Universitário Feevale; interdisciplinaridade; ensino de moda

ABSTRACT: In the article that proceeds will be approached the process of construction of the fashion teaching, the creation process, the importance in the academic formation of the fashion professional and the way as the students of the course Design of Fashion and Technology of the Centro Universitário Feevale are entering in contact with this universe, through interdisciplinary practices.

KEY WORDS: Projeta-me, Centro Universitário Feevale, interdisciplinary, fashion teaching

Introdução

A construção do saber só se faz com o trilhar do novo, usando o que já foi realizado, as experiências acumuladas e a realidade como subsídio. Para encontrar novos caminhos de discussão acerca da moda como um sistema cultural, foi criado o projeto de extensão intitulado "Projeta-me", que surgiu das necessidades de integrar as disciplinas do curso de Design de Moda e Tecnologia do Centro Universitário Feevale fazendo com os acadêmicos do curso tivessem a possibilidade de troca de experiências e uma vivência prática dos trabalhos desenvolvidos no decorrer da graduação.

---

[1] Doutoranda em Filosofia pela Universidad de Leon (Espanha), cursando especialização em Poéticas Visuais no Centro Universitário Feevale, professora dos cursos de Design e Design de Moda e Tecnologia e coordenadora pedagógica do Museu Nacional do Calçado.

[2] Mestrando em Moda, Arte e Tecnologia pela Faculdade Santa Marcelina, professor do curso de Design de Moda e Tecnologia do Centro Universitário Feevale, responsável pelo núcleo do vestuário do Centro de Design da Feevale, figurinista e cenógrafo de teatro.

[3] Doutora em História pela PUC/RS, mestre um História Social pela Universidade de São Paulo (USP) professora dos cursos de História e Design de Moda e Tecnologia no Centro Universitário Feevale (Novo Hamburgo/RS), pesquisadora do grupo de pesquisa Cultura e Memória da Comunidade.

O Projeta-me como atividade interdisciplinar e de extensão

O trabalho de articulação das diversas áreas do curso se deu por meio de um projeto de extensão que busca aproximar e fundir os conceitos trabalhados em sala de aula sob uma temática indicada pelo colegiado do curso de moda e assim fazer com que mais de uma disciplina discuta as abrangências do tema dentro do olhar de cada matéria, assim ao término do semestre podemos mostrar todas as possibilidades de aplicações de um mesmo tema dentro da instituição, tirando do teórico e levando ao prático por processos interdisciplinares envolvendo não só os professores responsáveis pelo projeto, mas todo o grupo de professores do curso.

> A interdisciplinaridade pode ser definida como um ponto de cruzamento entre atividades (disciplinares e interdisciplinares) com lógicas diferentes. Ela tem a ver com a procura de um equilibro entre a análise fragmentada e a síntese simplificadora [...] Ela tem a ver com a procura de um equilibro entre as visões marcadas pela lógica racional, instrumental e subjetiva [...] Por último, ela tem a ver não apenas com um trabalho de equipe, mas também individual.[...] (LEIS, 2005, p.9)

Assim, a construção do novo dentro da academia nos deixa muitas vezes fragilizados e inseguros e, mesmo que hoje já estamos na 6ª edição do projeto, continuamos buscando interlocuções possíveis entre a sala de aula e a comunidade que nos cerca.

Para compreendermos essa atividade de extensão, faremos um breve histórico de cada um dos eventos.

Projeta-me 1ª edição: Cinema

Em todo nascimento de um sonho, sentimos na pele a dificuldade em desvendar o melhor caminho a ser seguido, então optamos pela construção de um evento onde pudéssemos destacar ao máximo o trabalho do aluno. O importante era voltar a as atenções do acadêmico para o mercado de trabalho dentro de uma dinâmica realista e criativa. Foi neste primeiro evento que começamos a semear o processo interdisciplinar, onde os alunos da disciplina de produção de moda trabalhavam ao lado dos alunos da disciplina de desenvolvimento de coleções. A proposta, que uniria todos em um só objetivo, buscava aprimorar conhecimentos por meio de pesquisa e prática integrada nas disciplinas.

O tema "Cinema" foi sugerido aos alunos da disciplina de produção de moda a fim de que buscassem inspirações para a criação de um desfile. O resultado foi um ritmo irreverente de passarela, onde as modelos desfilaram em grupos de cinco, de acordo com a coleção criada. O evento havia começado com uma apresentação em *flash* projetando os croquis das coleções. Cada croqui antecedia a entrada do *look* e assim sucessivamente até o encerramento. A trilha foi composta e editada pela rádio do Centro Universitário Feevale, onde encontramos grandes parceiros que trouxeram ao evento um caráter profissional e auxiliaram na integração

de todos os segmentos da instituição no objetivo de apresentar à comunidade acadêmica e empresarial de Novo Hamburgo o trabalho realizado.

Projeta-me 2ª edição: Interferências Sonoras

O crescente processo entre as disciplinas de Produção de Moda e Desenvolvimento de Coleção se aprimorava na construção deste segundo evento que recebeu como tema as "Interferências Sonoras". A dúvida agora estava em descobrir a maneira mais adequada para transpor os elementos sonoros para uma coreografia de passarela. Foi partindo deste impasse que os alunos criaram um universo branco, onde todas as cores e sons de cada trabalho poderiam se fundir para tocar a sinfonia da realização e da conquista. O evento contou com uma trilha composta especialmente, onde a intervenção de um DJ se alternava a cada entrada de coleção. Mais uma vez o evento manteve um caráter profissional, mesmo contando com a participação de alunos, orientados pelo professor, em sua organização operacional. A rua coberta da Feevale estava vestida de branco com estruturas metálicas iluminadas e desníveis para a platéia. Houve uma projeção condizente ao tema na entrada do espaço, onde os alunos também haviam exposto uma campanha fotográfica das coleções que seriam desfiladas. As produções fotográficas foram realizadas nos estúdios da instituição pelos alunos das duas disciplinas. Enquanto os alunos da disciplina de desenvolvimento de coleção cuidavam dos últimos preparativos, os alunos de produção de moda produziam a campanha fotográfica de cada coleção. Assim, integramos nesse processo, a disciplina de fotografia.

Projeta-me 3ª edição: Câmara Escura

Todos os desfiles de moda foram produzidos pelos alunos. O que fez com que tivéssemos atividades ao menos uma vez por semana na rua coberta. Diferentes eventos eram propostos pelas disciplinas de Modelagem, Costura I, Costura II, Psicologia da Moda e a própria disciplina de Produção de Moda, que produziu desfiles em parceria com grandes empresas. A disciplina de Projeto de Figurino também fez parte desta programação com eventos onde alunos de moda mostravam suas criações e roteiros para teatro, cinema e televisão com parcerias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em O Rinoceronte; TV FEEVALE e Cia. de Theatro Santa Estação, em Romeu e Julieta e o próprio grupo de teatro da instituição, em Circo da Feevale. Todos estes trabalhos, apesar de muito bem elaborados, tomavam grande tempo e espaço físico. Os acadêmicos que cursavam mais de uma disciplina acabavam se desgastando mais e aprendendo menos. Assim, o colegiado do curso optou por reunir todos estes trabalhos elaborados no semestre em um único grande evento que seria agregado ao já conhecido projeto. A grande fusão se deu no semestre

seguinte, onde cada disciplina pode apresentar seus resultados finais em um evento com um tema em comum. O desfile ainda ficaria a cargo dos acadêmicos que estavam concluindo o curso, para que pudessem mostrar o que de melhor poderiam criar, gerando frutos para um futuro profissional.

Chegou o momento de superar, buscar o novo dentro de uma mesma estrutura e espaço. Na rua coberta da instituição estavam começando os preparativos para mais um evento, mas desta vez em maiores proporções, pois a turma de desenvolvimento de coleção era composta por doze alunos, cada um com uma coleção de cinco *looks*. Contamos com uma estrutura de sessenta e cinco modelos. Para que tenhamos uma noção da grandiosidade do que estávamos por fazer, podemos fazer uma ponte entre o Projeta-me e o Dona Fashion Iguatemi, maior evento de moda no sul do país, que conta com não mais do que cinqüenta modelos e uma equipe de produção, suporte e camareiras com mais de trezentos profissionais em sua estrutura.

Nós contamos com duas turmas de alunos da disciplina de produção de moda, totalizando vinte alunos, para dar seqüência a um trabalho de extrema qualidade que vínhamos fazendo no decorrer dos semestres. Foi imprescindível a aplicação de todo o conhecimento adquirido ao longo do semestre na disciplina para que o evento ganhasse vida. Começamos devagar, passo a passo e contamos com o apoio e auxílio do curso para a montagem de iluminação, espaço e mobiliário. Os acadêmicos cuidaram do restante, revestindo o evento com tecidos, maquiagem, trilha sonora, etc. O mais interessante e gratificante foi poder gerenciar tantas pessoas unidas por um mesmo objetivo. Todos os nossos esforços acabaram resultando no maior evento de moda realizado pela instituição. Ver o conhecimento sendo disseminado de forma tão dinâmica foi um marco histórico que envolveu toda a instituição de uma só vez.

Construímos, na rua coberta, uma sala de desfiles que não deixou nada a desejar aos espaços de grandes pólos da moda como São Paulo e Rio de Janeiro. Criamos uma passarela de 20m², projetada pelos alunos, com a parte inferior toda iluminada. O chão foi revestido em preto, simulando uma "Câmara Escura" e o camarim abrigou por instantes cerca de 110 pessoas.

Projeta-me 4ª edição: Moda & Meio por um ambiente sustentável

Nesta edição os alunos foram instigados a pensar em moda ambiental, fomentando o pensamento de consciência ecológica. Criaram cenas de moda em seus *croquis* (representação estilizada e conceitual de um criador, forma em que um estilista representa seu pensar).

Inserindo movimento nas pinceladas destes novos criadores dentro do pensar ecológico através da cenografia, da atitude e pelas roupas que vestem. O mais importante nesse tipo de atividade é deixar livre o criador para que dele surja na criação, um sentimento, uma verdade ecológica, indiferente do resultado de seu desenho ou das técnicas empregadas, o importante é a proposta, não o método, a mensagem, o alerta que nasce de um sentimento ecológico.

Projeta-me 5ª edição: As maravilhas do mundo moderno

O desafio de orientar a criação inspirada na recente eleição das sete novas maravilhas do mundo moderno (Muralha da China, Petra, Cristo Redentor, Machu Picchu, Chichen Itza, Coliseu e Taj Mahal) foi colocado aos alunos nessa edição do evento.

Embalados pelo intenso debate internacional despertado pelo assunto, o Projeta-me apresentará de maneira integrada, na Usina do Gasômetro, uma exposição dos trabalhos desenvolvidos neste semestre em diversas disciplinas do curso de Design de Moda e Tecnologia, tendo como ponto de partida e momento maior o desfile das coleções de suas onze alunas em fase de graduação.

Projeta-me 6ª edição: Qual é a sua maravilha?

Nesta edição o Projeta-me está sendo construído dentro do Centro de Design da Feevale, o que nos possibilita uma amplitude de conhecimentos e novos caminhos para as interfaces envolvidas nessa pesquisa, trabalhamos hoje com a temática: "Qual a sua Maravilha?" abrangendo de que forma podemos nos comunicar com as maravilhas do mundo antigo e do moderno, num caminho com a nossa maravilha pessoal, que pode ser qualquer coisa.

O projeta-me "Qual a sua maravilha?" busca uma forma de trabalhar com as novas e velhas maravilhas do mundo de forma a dar vazão a criatividade de cada um. Partindo desse ponto, estamos convidando pessoas significativas do meio da moda e das artes que representariam nossas maravilhas para o evento e usados para posterior publicação, o pianista Tiago Halewicz, curador do Studio Clio, será uma das maravilhas, que tocará ao vivo a trilha do desfile. Para a exposição convidamos sete artistas plásticos para criarem um painel.

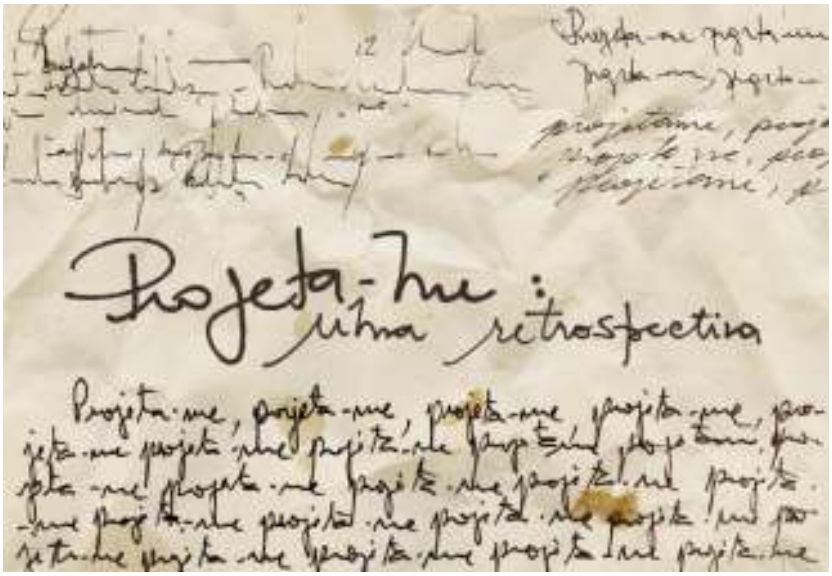
Imagem criada para a 6ª edição (julho de 2008)

O Projeta-me em livro

"A construção do saber só se faz com o trilhar do novo, usando o que já foi feito na história como subsídio e a realidade como matéria prima."

É com esta frase que damos início ao livro Projeta-me: Uma retrospectiva, uma "carta" na qual está registrada a trajetória do que o curso de Design de Moda e Tecnologia da Feevale nos últimos anos e tendo como tema principal o evento que dá nome ao livro.

Esta obra envolveu o corpo docente e discente do curso de Design de Moda e Tecnologia e faz parte de um processo de interdisciplinaridade, tão falada e pouco exercida nas instituições de ensino superior, o livro resgata esses momentos através de trabalhos exercidos pelos alunos do curso e organizados pelo professor Antonio Rabadan, juntamente com a equipe do Centro de Design da Feevale.



Capa do livro

Para onde vamos?

O Centro Universitário Feevale, juntamente com o Centro de Design buscou dentro do ciclo de eventos da comemoração dos 150 anos do Theatro São Pedro de Porto Alegre desenvolver uma forma de homenagear não somente o grandioso e importante teatro de nosso Estado, mas sim abordar todos os acontecimentos que o tornaram e deram a ele a importância dos dias de hoje.

A importância do Theatro São Pedro abrange diversos segmentos de nossa cultura, podendo ser abordado pela sua importância histórica, arquitetônica e, porque não dizer, a sua influência na moda, uma vez que os grandes acontecimentos da cidade de Porto Alegre e até mesmo de nosso Estado sempre estiveram ligados ao São Pedro.

O Centro de Design realizou uma pesquisa, buscando integrar o maximo possível de cursos de nossa instituição e que tivessem ao mesmo tempo uma integração acadêmica e que de alguma forma pudesse contribuir para a realização deste livro.

Foi então que surgiu a parceria entre os cursos de Historia, Arquitetura e Design de Moda da instituição.

O conteúdo desta obra foi construído a partir de entrevistas, textos, documentos, fotografias, pinturas, buscando mostrar e ambientar a cidade de Porto Alegre no transcorrer destes 150 anos de existência do teatro. Buscando sempre apresentar o panorama social/histórico, arquitetônico e a moda deste período.

É desejo da Feevale, com esta publicação, de incentivar não só o desenvolvimento intelectual de nossos estudantes, mas que sirva também de incentivo para a realização de outros esforços para a publicação que visem documentar a nossa história.

A conceituação proposta esclarece que a interdisciplinaridade, entendida como conjunto organizado de conhecimentos, aumenta as possibilidades da utilização de formas mais coerentes e estéticas, usando tanto os conhecimentos científicos na apropriação das formas apresentadas, quanto a aferição do desempenho funcional adequado aos projetos que concebe e executa.

Essa proposta diferenciada, onde é possível uma renovação conceitual de moda e design, mostra-se muito importante para que se possa, também, implantar e acrescer projetos que se transformem em parte da engrenagem do tempo para facilitar e oportunizar um futuro com mais qualidade, tanto no saber, como no fazer, e que se colocar como um espaço interativo e investigativo que atua na área da cultura, do comportamento e do conhecimento.

Na construção destas novas significações situa-se o elo entre o ato criador, que delas resulta, e a capacidade de relacionar, ordenar, configurar e significar, quando mostra o resultado do *homo faber*, a materialização do seu imaginar. É o encontro entre o conceito e o dar forma.

> Sempre expressivas por sua estrutura interna, as formas de arte ainda permanecem abertas, pois se completam com a participação do espectador. Este os recria, dentro das ordenações indicadas pelo artista, acrescentando-lhes a carga de suas potencialidades e de sua experiência de vida. Ver uma obra de arte e compreendê-la significa fazer uma recriação. (OSTROWER, 1990, p.224)

É essa "recriação" dos conhecimentos adquiridos que os acadêmicos do curso de Design de Moda e Tecnologia do Centro Universitário Feevale vêm realizando através do Projeta-me, que se apresenta como uma das possibilidades de se (re)pensar a moda academicamente.

Referências bibliográficas

BARBA, Eugênio & SAVARESE, Nicola. *A Arte Secreta do Ator*. São Paulo: Editora Hucitec. 1995.

CIMADEVILA, Antonio Carlos Rabadan (organizador). *Projeta-me: Uma Retrospectiva***.** Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2008.

HARVEY, David. *Condição Pós Moderna*. São Paulo:Loyola, 2003.

LEIS, Héctor Ricardo. Sobre o conceito de interdisciplinaridade.*Cadernos de pesquisa interdisiplinar em Ciências Humanas*, Florianópolis, n.73, p.1-23, ago.2005. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf Acesso em 18/06/2008.

MUNIZ, Roseane. *Vestindo os Nus, o figurino em cena*. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

OSTROWER, Fayga. *Acasos e Criação Artística.* Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SOUZA, Gilda de Mello. O Espírito das Roupas. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.